

EMPATIA

Iniciados os comentários edificantes da noite, entreolhavam-se os discípulos entre a indagação e a curiosidade.

O Cristo sorriu, como tantas vezes, e enunciou calmo:

Exaltei, na realidade, a cortesia de que somos credores uns dos outros.

Bem aventurados os homens de trato ameno que sabem usar a energia construtiva entre o gesto de bondade e o verbo da compreensão!

Bem aventurados os filhos do equilíbrio e da gentileza que aprendem a negar o mal, sem ferir o irmão que o solicita sem saber o que pede!

Abençoados os que repetem mil vezes a mesma lição, sem alarde, para que o próximo lhes aproveite a influenciação na felicidade justa de todos!

Bem aventurados aqueles que sabem tratar o rico e o pobre, o sábio e o inculto, o bom e o mau, com espírito de serviço e entendimento, dando a cada um, de conformidade com os seus méritos e necessidades e deixando os sinais de melhoria, de elevação, bem estar e contentamento por onde cruzam!

Em verdade vos digo que a eles pertencerá o domínio espiritual da Terra, porque todo aquele que acolhe os semelhantes, dentro das normas do amor e do respeito, é senhor dos corações que se aperfeiçoam no mundo!

Alívio e alegria transbordaram do ânimo geral e, de olhos fitos, agora, nas águas imensas do grande lago, o Senhor pediu a Mateus encerrasse o fraterno entendimento da noite, pronunciando uma prece.

Fonte: Jesus no Lar - Francisco Cândido Xavier pelo Espírito Neio Lúcio.